

Guiné-Bissau: Desenvolvimento de uma política relativa ao VIH e à SIDA, para o setor da educação

EDUSIDA Perfil do país



Partes interessadas nacionais, em grupo de trabalho para a validação das políticas e estratégias

Informações sobre o VIH e a educação na Guiné-Bissau

A Guiné-Bissau apresenta uma epidemia de VIH generalizada, com um índice global de prevalência do VIH de 2,6% e de 4,3% para a faixa etária de 15 a 24 anos. O grupo representado por esta faixa etária suscita preocupações particulares, dado que apenas 13% dos jovens de 15 a 24 anos foram capazes de identificar corretamente as maneiras de prevenir a transmissão sexual do VIH e de rejeitar as principais ideias erróneas a respeito da transmissão do VIH. Não se sabe de nenhuma escola que tenha oferecido instrução sobre o VIH com base em aptidões para a vida orientadas para uma idade específica, durante o último ano letivo UNGASS 2010). Para mais informações, queira consultar o site abaixo: http://www.unaids.org/en/CountryResponses/Countries/guinea_bissau.asp

Como a resposta do setor educacional ao VIH e à SIDA tem sido apoiada

No final de 2007, um projeto de cooperação adaptado às relações Sul-Sul foi desenvolvido entre o Escritório Regional da UNESCO para a Educação em África (BREDA), e a UNESCO de Brasília, com vista a fornecer assistência a países de língua portuguesa em África, nomeadamente Cabo Verde e Guiné-Bissau. No âmbito deste projeto e em colaboração com os Ministérios da Saúde e da Educação brasileiros, a UNESCO patrocinou um grupo de trabalho nacional com vista a mobilizar o setor educacional da Guiné-Bissau para uma participação mais efetiva na resposta nacional à SIDA. O grupo de trabalho reuniu os Ministérios da Saúde e da Educação da Guiné-Bissau, o Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação (INDE), agências co-patrocinadoras da ONUSIDA e os diretores de institutos de formação de professores, com vista à elaboração do Plano Estratégico Nacional de Políticas Relativas ao VIH e à SIDA para o Setor da Educação.

A instabilidade política na Guiné-Bissau e mudanças ministeriais internas atrasaram os avanços no processo de elaboração do referido plano, já a partir da sua fase inicial. No início do mês de Julho de 2010, um grupo de trabalho nacional foi organizado durante dois dias, reunindo os participantes iniciais envolvidos na elaboração do plano (2007) e representantes de ONGs nacionais e organizações da sociedade civil (organizações juvenis e de inspiração religiosa), com vista à validação técnica e social do Plano Estratégico Nacional de Políticas Relativas ao VIH e à SIDA para o Setor da Educação. Graças ao contínuo apoio técnico e financeiro prestado pela iniciativa de Cooperação Sul-Sul, os documentos do plano estratégico e da política foram finalizados em fins de 2010 e aguardam atualmente a validação política do Governo. Dado o considerável esforço de advocacia empreendido pelo INDE, o Ministro da Educação apoia fortemente o documento de orientação política e está disposto a fazer avançar a mobilização de recursos com vista a garantir a implementação rápida do plano estratégico.

Em decorrência da parceria do Ministério da Educação com o Secretariado Nacional de Luta Contra a SIDA, o plano de orientação política está bem alinhado com o Plano Estratégico Nacional de Combate à SIDA (PEN II). Da mesma forma, as atividades do plano de orientação política reforçam o novo Plano Nacional para o Setor da Educação, desenvolvido graças ao apoio da UNESCO e da UNICEF, com vista ao reforço do sistema educativo em conjunto.

O que foi realizado

Através de um esforço conjunto, a orientação política e o plano estratégico foram ambos validados por unanimidade pelos participantes no grupo de trabalho nacional, o que representa um passo fundamental previamente à apresentação do documento final ao Ministro e posteriormente ao Conselho de Ministros, com vista à sua aprovação.

O processo de desenvolvimento e finalização da orientação política criou apreciáveis parcerias ao nível nacional, entre parceiros nacionais, ministérios e organismos das Nações Unidas. O apoio local da UNESCO permitiu uma maior aproximação das atividades de orientação política com o trabalho da Equipa Conjunta das Nações Unidas sobre o VIH e a SIDA e fortaleceu as relações com vista a uma futura programação conjunta. O FNUAP, que apoia já há muito tempo o INDE e a programação educacional relativa ao VIH no país, e a UNESCO trabalharão juntas com vista a fornecerem um apoio conjunto ao processo nacional de revisão dos currículos, já em andamento e identificado pelas partes interessadas como uma atividade prioritária do Plano Estratégico de Combate ao VIH e à SIDA. Da mesma forma, o Ministério da Saúde expressou a necessidade de uma maior prevenção do VIH no contexto alargado da educação sexual e está disposto a cooperar de forma mais estreita com o Ministério da Educação no âmbito da programação da prevenção do VIH.

O que aprendemos

- Foi essencial enfocar a apropriação pelo país do desenvolvimento das orientações políticas com vista a garantir que os conteúdos das mesmas sejam inspirados por uma verdadeira mescla entre as realidades nacionais e os padrões globais, bem como a garantir a participação contínua de parceiros-chave no decorrer da futura implementação.
- A transferência de apoio financeiro e técnico no âmbito das parcerias Sul-Sul tem de levar em consideração as realidades culturais e sociais dos países beneficiários, com vista a assegurar um verdadeiro diálogo e ajuste de atividades ao contexto local.
- O sucesso da implementação também depende da vontade política em todos os níveis governamentais e deve sobreviver às sucessivas mudanças de direção nos Ministérios.
- Os processos devem ter por base uma colaboração e cooperação muito sólidas entre as partes interessadas, com fontes de financiamento fiáveis e a longo prazo, asseguradas logo que for possível.
- São necessários esforços contínuos com vista a possibilitar que a resposta ao VIH e à SIDA constitua uma parte integral das prioridades do setor da educação e que seja amplamente incluída no processo de planificação orçamental e na recolha de fundos.

A EDUSIDA é uma iniciativa internacional da ONUSIDA - dirigida pela UNESCO - com a finalidade de apoiar a implementação de respostas abrangentes do sector educacional ao VIH e a SIDA



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



UNAIDS
JOINT UNITED NATIONS PROGRAMME ON HIV/AIDS



Governo do Brasil,
Programa Nacional de Combate
à AIDS

Contato – informações na Guiné-Bissau:
Ulla Kalha, Escritório Regional da UNESCO para a educação em África,
12 avenue L.S. Senghor, BP 3311, Dakar, Senegal.
Tel: +221 33 849 2323; e-mail: u.kalha@unesco.org

Contato – informações para a EDUSIDA:
Setor Educacional, Divisão de Educação para a Paz e o Desenvolvimento Durável,
Secção de Educação e VIH e SIDA, 7 place de Fontenoy, 75352 Paris 07, France
Website: www.educaids.org; e-mail: aids@unesco.org